Infecciologia | Casuística / Investigação

PAS-001 - (20SPP-9424) - NEISSERIA GONORRHOEAE. COMO DIAGNOSTICAR?

Marta Ezequiel[1]; Ana Margarida Garcia[1]; Rita Corte Real[2]; Margarida Pinto[3]; Maria João Brito[1]

1 - Unidade de Infecciologia. Hospital Dona Estefânia. CHULC; 2 - Serviço de Biologia Molecular. CHULC; 3 - Serviço de Microbiologia. CHULC

Introdução e Objectivos

A infecção por *Neisseria gonorrhoeae* é uma importante causa de infecção sexualmente transmissível (IST). O diagnóstico é fundamental para um tratamento adequado e prevenção de outros casos.

Objectivo Avaliar vantagens do exame cultural versus métodos de biologia molecular para detecção da *Neisseria gonorrhoeae*.

Metodologia

Estudo retrospectivo observacional, de 2003 a 2018, de crianças/adolescentes até aos 18 anos, com infecção por *Neisseria gonorrhoeae*. O diagnóstico foi realizado por PCR em tempo real (*Cobas Taqman 6.800 Roche*) e exame cultural (*VCAT BioMerieux*). Foram analisadas variáveis demográficas, clínicas e laboratoriais.

Resultados

Total de 43 casos, 81% do sexo masculino, com mediana de 16 anos. Diagnóstico de IST (38), infeção neonatal (1), abuso sexual (4) e contacto intimo (1).

Nas IST, a clínica cursou com exsudado genital e/ou disúria; na infeção neonatal e no contacto íntimo cursou com conjuntivite, e no abuso sexual com exsudado vaginal. Os 43 casos tiveram isolamento de N. *gonorrhoeae*, com susceptibilidade ao ceftriaxone e ciprofloxacina. A PCR para *Neisseria gonorrhoeae* foi pedida na urina (51%), exsudado genital (42%) e exsudado conjuntival (7%). A taxa de positividade da PCR na urina foi de 86% (19/22), nos exsudados genitais 100%, e no exsudado conjuntival de 33% (1/3). Em 17 casos (38%) foi diagnosticada por PCR coinfecção por *Chlamydia trachomatis*.

Conclusões

Registou-se uma boa concordância entre métodos moleculares e culturais na detecção de *Neisseria gonorrhoeae*. O exame cultural permite identificar a susceptibilidade aos antimicrobianos e a PCR pode ser aplicada em outros produtos (ex. urina) e permite diagnosticar simultaneamente a clamidose, pelo que sugerimos a realização destas duas metodologias para o diagnóstico da gonorreia.

Palavras-chave : Neisseia gonorrhoeae;, Biologia Molecular, Diagnóstico IST